

# Cartilha resgata história de Brasília

GAZETA MERCANTIL

29 ABR 2002

Trabalho direcionado para público jovem será distribuído em escolas e bibliotecas do DF

Marina Toledo  
de Brasília  
Especial

Uma união de sonhos. Essa pode ser a melhor definição para o surgimento de Brasília. A capital federal foi uma cidade construída por homens e mulheres possuidores de idéias utópicas, dispostos a viver em um País unido, que fizeram a história da capital. Nomes importantes como Juscelino Kubitschek, Lucio Costa e Oscar Niemeyer estão marcados na formação da cidade.

Mas não são apenas esses nomes que fizeram parte desta história. Este é um dos enfoques da cartilha "Brasília, Patrimônio Cultural da Humanidade", elaborada pelo gabinete do deputado distrital Rodrigo Rollemberg (PSB). O trabalho, que será lançado hoje, no final da tarde, na área verde adjacente à sede do PSB, conta a história de Brasília, desde a primeira semente até a sua concretização. Para animar o evento, estarão presentes os músicos do grupo Choro Livre e jovens artistas circenses.

A cartilha, publicada em

homenagem ao 42º aniversário da cidade, destaca o conjunto que pessoas de pessoas que fizeram de Brasília algo além de um sonho. Athos Bulcão, artista plástico, realizou dezenas de obras, das quais pode-se destacar a fachada do Teatro Nacional Cláudio Santoro; os azulejos da Igreja Nossa Senhora de Fátima, do Salão Verde da Câmara dos Deputados, do Parque da Cidade, do Hospital Sarah e de inúmeros blocos de superquadras da Asa Sul.

O arquiteto Alcides Rocha Miranda teve papel importante nos primórdios da Universidade de Brasília (UnB). João Figueiras Lima, o Lelé, foi o arquiteto selecionado para fiscalizar as obras da primeira superquadra da cidade, a 108 Sul, e é criador de edifícios significativos como o Hospital Sarah Kubitschek.

## UnB

Há ainda o professor e antropólogo Darcy Ribeiro, que ajudou a elaborar as diretrizes de educação para o governo de JK, juntamente com o professor Anísio Tei-

xeira, e foi o primeiro reitor da Universidade de Brasília. Como braço direito, JK teve Israel Pinheiro, responsável pelas obras da capital.

Por tantas participações, a capital federal não poderia ser lembrada apenas por alguns nomes. "Seria uma injustiça deixar que personagens tão importantes ficassem esquecidos", diz Luisa Villa Verde, arquiteta e assessora do deputado. Ela lembra que, durante a construção, se buscou algo diferente de tudo, nada visto antes. "O mais bonito é que Brasília foi uma concepção de vida. Todos desejavam viver em uma nova sociedade, onde se pudesse ter as mesmas oportunidades", afirma Luisa, profunda conhecedora da história da capital.

"Sonho esse que foi possível entre os anos 60 e 70, quando ainda existia uma grande unidade de vizinhança, onde todos viviam unidos, independentemente do nível social", completa a arquiteta. "Mais do que uma obra digna de ser tombada, a capital foi um projeto maravilhoso, tanto no sentido social, econômico, quanto no

sentido ambiental", afirma.

A arquiteta recorda que, bem à frente de seu tempo, Brasília foi uma das únicas cidades que, antes de ser implantada, obteve relatório ambiental. "O cuidado em relação ao impacto ambiental é uma exigência moderna, por isso podemos dizer que Brasília foi uma cidade revolucionária."

## Trajetória

A cartilha "Brasília, Patrimônio Cultural da Humanidade" contém informações sobre conceitos que nortearam a criação da cidade, esclarecendo peculiaridades da preservação de forma bastante simples e didática. Conhecer a vida e a participação de cada personagem da história da capital é uma das intenções da publicação.

Direcionada principalmente ao público jovem, a cartilha pretende ser instrumento de educação patrimonial. Ela será distribuída a todas as escolas e bibliotecas do DF, visando disseminar a idéia de que Brasília, "mais que admirada, deve ser preservada."